



EUCARISTIA – AÇÃO DE GRAÇAS

A iniciativa da presença ativa, na Eucaristia pretende demonstrar que somos um elemento da Igreja e queremos ser Homens Novos, à semelhança de São Paulo.

Assim, para que a comunidade viva este momento conosco, vamos partilhar com eles, um pouco do que ele é para nós, baseando-nos nos símbolos que nos lembram S. Paulo.

Cada Clã terá símbolos que lhe são mais próximos, que fará sentido escolher, assim ficam só algumas idéias e hipóteses de construção, para os mesmos.

1. **Correntes** (argolas em corda grossa);
2. **Cruz** (sobreposição de duas a três camadas de corticite, dando o efeito tridimensional);
3. **Espada** (corticite pintada);
4. **Chama** (papel celofane laranja, vermelho e amarelo);
5. **O Grande livro.**

Os símbolos deverão ser acompanhados com um texto explicativo, assim segue uma base para o mesmo:

- **Os nove anéis** das algemas, que, segundo a tradição, mantiveram São Paulo, preso em Roma. Paulo não hesita em definir-se, várias vezes, como "prisioneiro de Cristo", apoiado na força de Deus, por amor dos pagãos. Ele sente-se também «prisioneiro do Espírito», impelido pelo sopro do Espírito Santo, que o conduz, de cidade em cidade, a anunciar a Boa Nova!
- **A Cruz** da qual disse São Paulo: «Quanto a mim, de nada me quero gloriar, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo». Paulo abraçou com todo o amor a Cruz de Cristo, nas suas tribulações, calúnias, sofrimentos, prisão e, por fim, no seu martírio.
- **A espada** é, sem dúvida, o grande símbolo de São Paulo. Esta espada é o símbolo do verdadeiro "soldado de Cristo", do grande combatente e sofredor! Mas a espada, sugere também o vigor penetrante da Palavra de Deus, que é "*como uma espada de dois gumes*", é uma palavra cortante, que fere e cura; é uma palavra penetrante, que vai até ao mais íntimo de nós mesmos. A espada é, por fim e sobretudo, o instrumento com que São Paulo foi martirizado em Roma, no tempo da perseguição de Nero, nos anos 64 a 65.



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português
Junta Regional de Santarém

- A **chama**, que exprime a paixão ardente, o fogo da caridade, o calor da ternura paterna e do amor maternal, com que São Paulo formou e gerou, pelo evangelho tantos filhos para a fé. Esta chama manifesta ainda a extrema afetividade e calor humano que Paulo mantém com todos os seus colaboradores e fiéis.
- O **grande livro**, que representa os escritos de São Paulo, as suas treze Cartas, que lemos praticamente, em quase todos os domingos, ao longo do ano, como segunda leitura.

De acordo com a dinâmica da Eucaristia de cada paróquia poderá ainda ser cantado um cântico, como por exemplo:

VEDE, SENHOR

Vede Senhor, quanta gente
Nunca ouviu falar de vós.
Quanta gente não sabe
Que deve amar alguém
Senhor, aceita-nos assim...

Vede Senhor, nós chegamos
Prontos a dar o que temos
A vida alegre ou triste
O amor que em nós existe
Senhor aceita-nos assim...

La la la la la la la la la
La la la la la la la la la
A vida alegre ou triste
O amor que em nós existe
Senhor aceita-nos assim...